

CURITIBA, apesar de não possuir ainda viadutos, é uma grande metrópole. O clichê nos mostra a maquete do primeiro viaduto a ser construído na Cidade Sorriso, no bairro Capanema, ligando a Avenida Centenário a Ubaldino do Amaral, devendo ficar pronto dentro de oito meses.

A CIÊNCIA E A FÉ

FILIPE SCHILLINGS

Está na hora ao que parece, de aprofundar as razões da existência do conflito ciência e fé. Mesmo se não queremos dar à evolução científica um lugar especial na nossa reflexão, devemos reconhecer a presença de germes de conflito na ditas elucubrações científicas. Só no plano moral, a continuação de certas pesquisas produzirá logo numerosas interrogações. O bebê-proveta seria o exemplo típico dessa espécie de confronto.

O fato de permanecer numa linha dita de reflexão filosófica afastada das preocupações científicas dos nossos dias gera nos ambientes clericais incompreensões, críticas. Enquanto isso numerosos cientistas, no entanto, nem sempre ateus, observam com uma certa ironia o mercado de ilusões no qual estamos mergulhados. Entende-se o porquê. A

separação das duas linhas de pesquisa, a ignorância quase que total do outro lado na qual persistimos não podem mais ter soluções de continuidade. Precisamos romper de uma vez por todas as barreiras que nos separam. O futuro da humanidade e sobretudo o futuro do cristianismo estão dependendo dessa quebra.

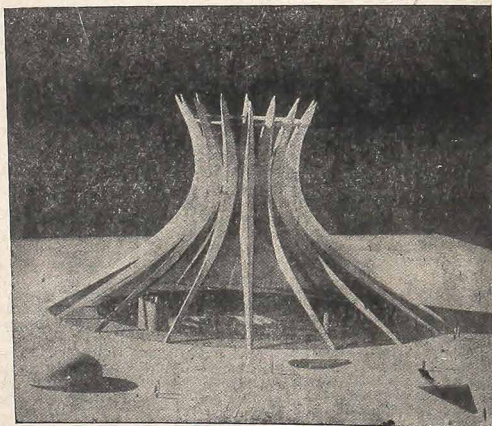
Poucos ainda são aqueles que tentaram a reconciliação. Alguns estruturalistas, uns cientistas sacerdotes ou religiosos. Mas, hoje, trata-se de um questionamento global. Concorde, discórdia, coexistência, que caminho a seguir? A primeira vista as disciplinas parecem mais complementares do que contraditórias. O pensar científico e o pensar filosófico-teológico se completam, mas dificilmente se misturam. Senão, numa mística transcendente que goza de um relativo sucesso em certos ambi-

entes científicos. Sobretudo o desconhecimento do método científico aplicado às pesquisas da ciência pura (física, química, biologia) pode levar a uma alienação crescente da parte dos intelectuais puramente abstratos.

Não é trabalho da ciência e nem tarefa dos cientistas de procurar descobrir a dimensão teológica do trabalho que estão realizando. Há sinais da Revelação, porque Deus dá luzes a qualquer homem que venha a este mundo. A verdade está presente e o cientista, crente ou não, pelo campo de trabalho que escolheu está em contato direto com essa verdade. Mas, para que ele descubra essa verdade, como uma orientação vital na liberdade, precisa de uma ajuda complementar que possa abrir-lhe os olhos. Eis a nossa tarefa. O caminho está aberto. Um caminho duro, de pesados sacrifícios, mas indispensável.

O CONGRESSO JÁ TEM PROGRAMA

Já estão delimitadas as principais cerimônias do Congresso Eucarístico que marcará os 10 anos de Brasília. No dia 27 de maio à tarde haverá recepção do Cardeal Legado e do Santíssimo Sacramento que virá, em precisão aérea de Pôrto Seguro (BA) lugar da primeira missa no Brasil. O dia 28 será consagrado ao sacramento do Batismo e o dia 29 a Crisma. No dia 30, num dos momentos culminantes do Congresso, será administrada a Primeira Eucaristia às crianças. No dia 31, inauguração da Catedral de Brasília às 10 horas concelebração na praça do Congresso e às 16 horas solene precissão de Encerramento. Inúmeras conferências e reuniões terão lugar nos quatro dias.



CIDADE DO VATICANO

— O Papa Paulo VI destacou a importância dos leigos católicos e exortou-os a desempenhar um papel mais ativo na vida da Igreja.

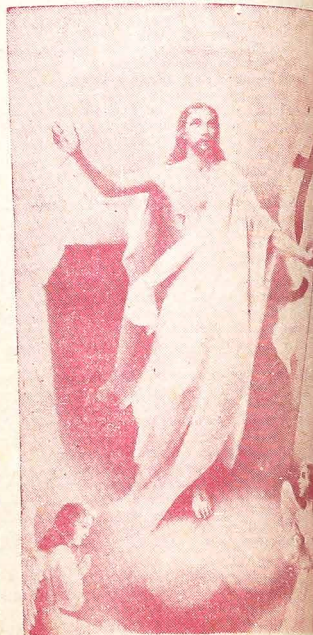
Disse que os leigos foram chamados a compartilhar os sofrimentos e o júbilo da comunidade católica e a estabelecer vínculos culturais e sociais que lhes proporcionem deveres e direitos e lhes ofereçam as possibilidades de exercer influência na direção e na organização do mundo que os rodeia.

A declaração foi feita pelo Papa em discurso que pronunciou a membros e consultantes do Conselho Laico, departamento que estabeleceu há três anos para empreender as reformas recomendadas pelo Concílio Vaticano II.

Admitiu que normalmente, no passado, os leigos foram considerados como parte de um setor passivo da Igreja, mas que agora essa atitude já não é mais aceitável. Disse em seguida que o conselho laico é um importante órgão de expressão dos católicos em geral, mas advertiu — o de que não deve buscar uma excessiva independência, porque esse organismo faz parte de uma hierarquia onde tudo deve ser tratado em termos de lealdade, de serviço e comunhão.



POR QUE ESSA DIFERENÇA



Uma série de modificações foram introduzidas nas cerimônias litúrgicas da Semana Santa e das demais litúrgias, de roxa passou a vermelha. Essas mudanças não é importante. As modificações previstas, têm o objetivo de restabelecer o maior mistério da cristandade, a Páscoa da vida ou seja, vida. Na Páscoa tudo transbordou resultado de um duelo ou guerra entre duas forças: a morte e a Ressurreição. A Ressurreição de Cristo, porém, não há testemunhas dessa vitória.

O fato, no entanto, existe. Sua apreensão do ato na revelação, contendo três ações diferentes necessariamente ligadas entre si: Encarnação, Morte, Ressurreição. Nesse drama tomam parte a humanidade. Cristo, usando as armas da vida e da humanidade. Cristo, usando as armas da vitória.

A humanidade moderna desacredita a revelação por julgá-la simplesmente impossível, por não ao modo de Deus, ou seja transcendente. Ela luta contra o sossego e satisfação senão através das quedas por Aquê que o centro da História é Cristo, que tomou a condição humana para a salvação da condição divina.

A Igreja continuará a obedecer aos preceitos em fazer compreender o valor da ressurreição e purificações nos rituais, daí, a diferença.

BRASILEIRO NUMERO

A década 70 encontrará todo o brasileiro porque a partir do próximo ano ele receberá o seu número de identidade para completar a maioria e este número até a morte. Ao retirar sua cédula de identidade o brasileiro receberá seu número, que será registrado em um computador eletrônico instalado no Ministério do Trabalho e sua própria carteira de identidade. Esse sistema deveria ter sido colocado em funcionamento em 1970, mas o fato de as novas cédulas de identidade serem impressas na Casa da Moeda, para evitar sua falsificação, determinou o atraso e o início da distribuição para o próximo ano. As novas cédulas de identidade menores do que as atualmente em uso.

Feliz Páscoa a todos os nossos Leitores